



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

CUIDANDO DE MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONSCIENTIZAÇÃO E ORIENTAÇÕES DURANTE UMA SALA DE ESPERA

Linha: Mostra Científica.

¹Ayara Hevellyn de Lima Pereira; ² Flaviano de Oliveira Pinto Júnior; ³ Gildemar Pereira de Lucena Júnior; ⁴ Jennypher Medeiros Farias de Sousa; ⁵ Maria Carolina Farias da Costa Aguiar; ⁶ Rayca Moysa da Nóbrega Gonçalves; ⁷ Rachel Cavalcanti Fonseca.

¹²³⁴⁵⁶⁷Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres e representa um importante desafio para a saúde pública. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023), um em cada três casos pode ser curado quando identificado logo no início, o que reforça a importância de ações que incentivem o diagnóstico precoce e o cuidado com a própria saúde. Nesse contexto, o Outubro Rosa tem um papel essencial por promover a conscientização sobre a doença, orientar sobre os sinais de alerta e lembrar as mulheres da importância de manter os exames e consultas em dia.

Mesmo com os avanços na saúde da mulher, ainda existem desafios na atenção básica. De acordo com Couto et al. (2025), embora muitas unidades realizem atendimentos e exames voltados à saúde feminina, as atividades educativas e de promoção da saúde ainda acontecem de forma limitada. Por isso, ações simples, como palestras na sala de espera, podem fazer diferença ao levar informação e fortalecer o vínculo entre a equipe e a comunidade, criando um espaço de escuta e aprendizado.

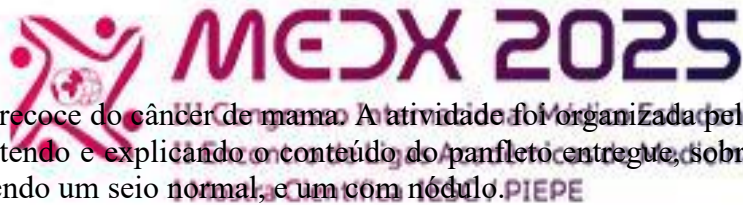
Além disso, é importante lembrar que o câncer de mama está relacionado a diversos fatores, inclusive hábitos de vida. Carneiro et al. (2025) destacam que o sobrepeso e a obesidade estão entre as principais causas evitáveis da doença no Brasil, especialmente entre mulheres acima dos 50 anos. Segundo o estudo, milhares de mortes poderiam ser prevenidas com uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios. Esse dado reforça o quanto é necessário investir em ações educativas que estimulem o autocuidado e o estilo de vida saudável como forma de prevenção.

Diante disso, iniciativas realizadas nas unidades de saúde, como rodas de conversas do Outubro Rosa, contribuem de forma importante para ampliar o conhecimento da população e promover o cuidado integral com a mulher. Essas atividades ajudam a aproximar as pessoas dos serviços de saúde, fortalecem o vínculo com os profissionais e colocam em prática o papel educativo que a Atenção Primária tem no dia a dia.

O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma roda de conversa educativa sobre o Outubro Rosa, realizada na sala de espera de uma USF, como estratégia de promoção da saúde e sensibilização dos usuários quanto ao diagnóstico precoce do câncer de mama.

Métodos ou Relato de Experiência

Trata-se de um relato de experiência referente a execução de uma roda de conversa educativa realizada por alunos do quarto período do curso de graduação em medicina de uma faculdade particular do município de Cabedelo-PB, com o objetivo de conscientizar os usuários sobre a importância da prevenção e



do diagnóstico precoce do câncer de mama. A atividade foi organizada pelos estudantes em conjunto com a preceptora, debatendo e explicando o conteúdo do panfleto entregue, sobre a importância do autoexame, e manequins contendo um seio normal, e um com nódulo.

Durante a atividade, foi realizada uma palestra dialogada, com linguagem simples e acessível, abordando temas como sinais e sintomas, fatores de risco, importância da mamografia e do autoexame, além de orientações sobre hábitos de vida saudáveis. Ao final, foi aberto um espaço para dúvidas e troca de experiências, favorecendo a escuta ativa e o acolhimento. Também foram distribuídos materiais educativos, foram dadas orientações sobre onde buscar o atendimento sem regulação durante esse período de campanha e finalizando com um lanche.

Resultados e Discussão

Durante a realização da ação sobre o Outubro Rosa, observou-se ampla participação dos usuários da Unidade de Saúde da Família, que demonstraram interesse e engajamento nas atividades propostas. Relataram possuir conhecimento limitado sobre a importância da mamografia e do autoexame, destacando a relevância da ação para sanar dúvidas e informações incoerentes. Após a atividade, percebeu-se maior compreensão acerca dos sinais de alerta do câncer de mama, dos fatores de risco, como o sobrepeso e a obesidade, e da necessidade de adesão às práticas preventivas.

A atividade favoreceu o diálogo entre equipe multiprofissional e comunidade, reforçando o papel da atenção primária na promoção da saúde da mulher, ao destacar a importância da atuação educativa como instrumento de prevenção e cuidado contínuo. O uso de linguagem simples e acessível facilitou a comunicação e estimulou a prática do autocuidado.

Esses resultados evidenciam que ações educativas em saúde, quando realizadas de forma dialógica e participativa, têm impacto positivo na conscientização da população e na adesão às medidas preventivas recomendadas pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2023), reafirmando a importância da promoção da saúde como estratégia efetiva na redução da morbimortalidade por câncer de mama.

Considerações Finais

A realização da roda de conversa educativa sobre o Outubro Rosa mostrou-se uma estratégia eficaz de promoção da saúde e sensibilização da comunidade quanto à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama. A atividade possibilitou o compartilhamento de informações relevantes, a valorização do autocuidado e o fortalecimento do vínculo entre equipe e usuárias, reafirmando o papel da atenção primária na educação em saúde.

Observou-se que intervenções, quando realizadas de forma acessível e participativa, podem gerar impacto positivo na conscientização e no comportamento das mulheres em relação aos fatores de risco, rastreamento e adoção de hábitos saudáveis. Dessa forma, reforça-se a importância de ações contínuas de educação em saúde como ferramenta indispensável para a redução da incidência e mortalidade por câncer de mama.

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Câncer de mama, Atenção Básica, Prevenção, Autoexame de Mama.



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e

II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina

I Mostra Científica IJESC / PIEPE

Referências

CARDOSO, M. C. *et al.* Integralidade do cuidado a mulher com câncer de mama: desafios na Rede de Atenção à Saúde em contexto nordestino. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 69, n. 4, 2023.

CARNEIRO, Priscilla de Lima; AGUIAR, Ítalo Wesley Oliveira; BEZERRA, Ilana Nogueira; VERDE, Sara Maria Moreira Lima. Mortalidade por câncer de mama feminino atribuível ao sobrepeso e obesidade no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 30, e12612023, 2025.

COUTO, Caroline Elian. *et al.* Atenção à saúde da mulher no Estado de São Paulo, Brasil: avaliação de serviços de atenção primária à saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 41, n. 5, e00147024, 2025.

GRATÃO, B. M. *et al.* Práticas de educação em saúde sobre câncer de mama e colo do útero em população feminina – revisão da literatura brasileira. *Saúde & Coletiva*, [s. 1.], 2023.